

PORTAL AZ: <https://www.portalaz.com.br/noticia/cidades/3416/servidores-municipais-denunciam-descontos-indevidos--em-contracheques>

Servidores municipais denunciam descontos indevidos em contracheques

Categoria realizou assembleia na manhã desta quinta-feira

Por Jade Araujo 04 de out de 2018, 12:00

Na manhã desta quinta (04) o Teatro de Arena, localizado na Praça da Bandeira, centro de Teresina foi palco de uma assembleia entre servidores e membros do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM). Dentre as pautas, estavam as exigências da categoria que vem passando, segundo eles, por dificuldades e confrontos com a Prefeitura de Teresina.

Segundo o presidente do sindicato, Sinésio Soares, a ideia é combater os ataques que a categoria que estaria sofrendo por parte do executivo municipal. Os servidores discutiram os descontos indevidos dados pela prefeitura e o projeto que extingue a votação para diretores de escolas de tempo integral.

"Essa é uma assembleia ordinária, mas que pretende dar conta em combater alguns ataques que a prefeitura vem desferindo contra a categoria. Muito recentemente na educação houve o envio de um projeto para a Câmara de Vereadores tentando restringir as eleições para direção de escolas. Ou seja, estamos vivendo um momento muito importante para que nossos adolescentes, comunidade escolar, aprendam a votar. Percebemos que o secretário de educação e o prefeito querem deixar de fazer as eleições nas escolas de tempo integral. Qual é a justificativa para não fazer eleições nas escolas de tempo integral?", disse ao Portal AZ.

Além disso, a categoria retornou a debater sobre falta de segurança nas unidades de saúde.

"Outro ponto refere-se à saúde. Nós fizemos uma greve no início do ano e os servidores da saúde foram os mais prejudicados. Houveram descontos feitos então pelo presidente e a greve não foi considerada ilegal. Não foi uma vitória estrondosa como a gente gostaria, foi apenas 3% de reajuste, o que é uma absurdo e o prefeito ainda deve o reajuste de 2017. Ele desferiu descontos indevidos e agora nós conseguimos a devolução e conseguimos na justiça que ele reponha a insalubridade que tirou. Saiu o contracheque e ele não cumpriu a decisão judicial. Eles acham que estão acima da lei, acham que estão acima de tudo então nós vamos nos organizar politicamente e exigir que eles façam a folha suplementar e coloque a insalubridade do pessoal da saúde. Tivemos várias situações que funcionários e até usuários do sistema foram agredidos e o prefeito, até o momento, nem sinaliza para contratar mais guardas municipais que são os encarregados de fazer a segurança do muro para dentro", destacou.

Encaminhamentos

Os servidores decidiram que vão reunir os contracheques de servidores que foram retirados o adicional de insalubridade e comparar com o que eles tinham antes e entrar na Justiça pedindo a devolução e uma indenização.

Outra pauta que entrou em questão foi em relação aos professores e outros servidores que têm direito a mudança de nível. Eles resolveram que se a pessoa solicitar e após 30 dias não receber, ela deve ir ao sindicato que irá solicitar na justiça.